



Acordo Coletivo Unificado 2013

JORNAL DA COMISSÃO

Nº 01



ACORDO COLETIVO METRÔ RIO 2013/2014

PLR NÃO VALORIZA EMPREGADOS QUE COLOCAM OS TRENS NOS TRILHOS

Não estamos aqui para fazer discurso de divisionismo até porque quem já provocou a divisão na empresa foi sua direção com medidas corporativistas e injustas quando optou de favorecer as chefias, as gerências e a Presidência da instituição no pagamento da PLR, mas o que mais incomoda realmente a categoria é não valorização dos trabalhadores que estão na atividade fim.

É um absurdo os empregados que colocam literalmente os trens nos trilhos para andar terem mais dificuldade para atingir as metas da PLR, conseqüentemente recebendo percentuais menores que os setores de apoio a operação, que devem ser respeitados, mas de fato não produzem o resultado final da empresa, cobrado pelo Estado e pela sociedade em geral.

É notório que o formato da PLR é de uma injustiça tamanha, também é do conhecimento de todos que existe um modelo paralelo que favorece os mais abastados, mas além de tudo isso, ainda criam dificuldades para o recebimento da misera parte que sobra para os pobres mortais.

Acorda Presidente!!!

O Metrô Rio é uma empresa de Transporte.

REAJUSTE SALARIAL

GANHO REAL É PRIMORDIAL

Ao longo dos anos os metroviários acumularam perdas salariais que levaram seus salários a ficarem aquém da média nacional, diante disso é necessário que ano após ano as perdas sejam recuperadas, não adianta a empresa vir com a desculpa que não provisionou seu orçamento para a inflação atual.

Pois se o problema é este que a direção do Metrô Rio vá aos acionistas e solicite uma verba adicional, o que não pode é os empregados novamente ser penalizados.

Queremos ganho real!

Quem vive de promessa é santo.

AUMENTO DA CESTA BÁSICA PREJUDICA TRABALHADORES

O drástico aumento no preço dos alimentos nos últimos meses afetou de maneira brutal o orçamento das famílias brasileiras, com os metroviários do RJ não foi diferente os tickets Alimentação e a cesta básica perderam em muito o seu poder de compra.



PISO SALARIAL PAGO PELO METRÔ RIO

NÃO SERVE PARA NADA!

Apesar de todo esforço do Sindicato em elevar o Piso Salarial nos últimos Acordos Coletivos, o mesmo continua com valor irrelevante que não produz nenhuma eficácia em relação aos salários praticados pela empresa, muito pelo contrário na verdade ele só serve a empresa que consegue com sua inclusão ter elementos para possíveis ações judiciais.

Piso salarial digno!

A categoria metroviária merece.

Audiência Pública:

A Convenção 151 da OIT Práticas Antissindicais

Dia 06 de junho de 2013 às 14h

Local: ALERJ - Palácio Tiradentes - Av. 1º de Março s/n - Pça XV - Sala 316

Convidados:

Dr. Francisco Gerson Marques de Lima
Procurador do Ministério Público do Trabalho do Ceará
Coordenador Nacional da CONALIS - Coordenadoria Nacional da Liberdade Sindical

Dr. Stanley Gacek
Diretor Adjunto da OIT - Organização Internacional do Trabalho
Escritório da OIT Brasil

Dr. Carlos Augusto Sampaio Solar
Procurador do Trabalho do Ministério Público do Trabalho do Rio de Janeiro
Membro da CONALIS

Realização:  **ALERJ**

❖ Deputada Janira Rocha - PSOL
❖ Deputado Paulo Ramos - PDT
Presidente da Comissão
de Trabalho da ALERJ.

Iniciativa:



FEDERAÇÃO NACIONAL DOS
TRABALHADORES EM EMPRESAS DE
TRANSPORTES METROVIÁRIOS

Comissão de negociação dos trabalhadores

Nomes	Atividade	Função
Ariston (Aranha)	Coordenador	Piloto
Myrna	Secretaria	Operadora de Caixa
Valéria	Membro efetivo	Condutora
Aguinaldo (Dondon)	Membro efetivo	Manutenção
Marcella Cathoud	Membro efetivo	Operadora de Caixa
Jonatas	Membro efetivo	Condutor
José Carlos (Oito)	Membro efetivo	Manutenção
Antonio	Membro efetivo	Segurança

Acompanhe o passo a passo da negociação do Acordo Coletivo 2013/2014 no endereço de nossa página na internet. WWW.SIMERJ.ORG.BR